

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NA MANIFESTAÇÃO DA SUBJETIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET/PSICOLOGIA-UFGD

Francielly Mariano Barros (fran25mariano@gmail.com)

Tawana Mirelle Gonçalves de Oliveira (tawanamirelle_@hotmail.com)

Pamela Staliano (pamelastaliano@ufgd.edu.br)

Gabriel Tognon Pereira (gabrieltognon98@gmail.com)

Luma Ortega Costa (luamortega2000@gmail.com)

A arte é considerada uma das formas de expressão individual e subjetiva do ser humano para comunicar sentimentos e ideias, estimulando a sensibilidade e promovendo a percepção, individual e coletiva. O presente trabalho consiste em um relato de experiência de uma ação que possui o caráter de ensino, mas que a partir do vivido notam-se elementos de extensão universitária, visto que articula o conhecimento científico da psicologia com as necessidades da comunidade. Intitulada “Oficina Artística: A Manifestação Subjetiva na Expressão Simbólica”, a ação foi realizada pelo grupo PET Psicologia/Geografia/Ciências Sociais — Conexão de Saberes da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no segundo semestre de 2022. O objetivo foi trabalhar os pressupostos da expressão artística, refletindo de maneira crítica sobre a arte e sua ligação com a percepção da subjetividade, enquanto forma de comunicação vinculada às subjetividades pessoais e culturais, criando um espaço de partilha de experiências e debates coletivos. Participaram das oficinas em média 11 alunos ingressantes dos cursos de Ciências Sociais e Psicologia da UFGD. Os encontros versaram sobre teorias e artes, escrita criativa, desenho de objetos e formas, e por fim, autorretrato, com duração de aproximadamente 3 horas. Em cada encontro, inicialmente discutiu-se sobre a teoria da expressão artística proposta, posteriormente, os participantes aplicaram a técnica e ao final, oportunizou-se um espaço de troca de experiências sobre a manifestação subjetiva em alusão à técnica adotada. A

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

cada encontro, produziu-se relatos dos temas e elementos emergentes frente às discussões trabalhadas, que foram agrupados e categorizados para uma análise de conteúdo temática. Os resultados são traduzidos em duas categorias: 1) a expressão artística como manifestação psíquica, pois a mesma é uma ferramenta terapêutica capaz de promover autonomia e subjetividade, relacionando questões de saúde mental, liberdade e expressão artística, pois permitiram que os indivíduos se expressassem livremente, sem enquadramentos teóricos rígidos; 2) criatividade e autoexpressão, facilitadas pela condução flexível, multifacetada e inclusiva das oficinas, de modo que houvesse uma percepção de que o ato de comunicar-se não está restrito às palavras, sendo fundamental para construção de vínculos interpessoais, edificação da identidade individual e da expressão de sentimentos e afetos. Dessa forma, entende-se que com a experiência foi possível alcançar os objetivos propostos de promover e estimular a descoberta do autoconhecimento, autonomia e reflexão, especialmente em relação à saúde mental por meio da arte. Assim, sugere-se que a proposta possa ser desenvolvida em outros espaços, com público de distintas faixas etárias para fomentar discussões acerca da expressão da subjetividade nos âmbitos individual e social.